

REQUERIMENTO Nº. , DE 2004 – CREDN
(Do Sr. Ivan Ranzolin)

“Requer a realização de Audiência Pública com a presença dos Ministros de Estado das Relações Exteriores e da Ciência e Tecnologia, para explanarem sobre o possível Acordo de Cooperação Nuclear a ser firmado entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, os Ministros de Estado das Relações Exteriores e da Ciência e Tecnologia, respectivamente, Embaixador Celso Amorim e o Deputado Eduardo Campos, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o possível Acordo de Cooperação Nuclear a ser firmado entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China

JUSTIFICATIVA

A recente viagem que o presidente da República realizou na República Popular da China ensejou uma série de acordos de cooperação em diversas áreas, envolvendo parcerias comerciais que aumentarão e fortalecerão as relações entre o Brasil e a China.

Um dos principais acordos que está sendo discutido pelos governos brasileiro e chinês está no campo da energia nuclear. Sabemos que a China domina todas as fases de enriquecimento de Urânio e tem sua planta de

produção de energia elétrica baseada em usinas nucleares. O Brasil detém a sexta maior reserva de urânio do mundo e o desenvolvimento de nosso programa nuclear ainda está em sua fase inicial. Neste sentido a proposta do acorde de cooperação nuclear parece ser de grande interesse para as nações envolvidas.

A Câmara dos Deputados, através da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, não pode ficar à margem das discussões sobre o eventual acordo nuclear com o governo Chinês. Desta forma é que proponho a realização desta reunião de audiência pública, para que os ministros das Relações Exteriores e da Ciência e Tecnologia, possam esclarecer os principais pontos que balizarão o acordo do cooperação nuclear.

Sala da Comissão, em 27 de Maio de 2004.

IVAN RANZOLIN
Deputado Federal